

# A Verificabilidade das Ideias Inatas na Dimensão Intrafísica

Verificability of the Innate Ideas in the Intrapysical Dimension  
La Verificabilidad de las Ideas Innatas en la Dimensión Intrafísica

Phelipe Mansur\*

\* Administrador de Empresas. Empresário. Secretário Geral da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

*phmansur@gmail.com*

## Palavras-chave

Certeza íntima  
Intermissão  
Retrocognição  
Técnica para identificação de ideias inatas

## Keywords

Intermission  
Intimate certainty  
Retrocognition  
Technique for identification of innate ideas

## Palabras-clave

Certeza íntima  
Intermisión  
Retrocognición  
Técnica para identificación de ideas innatas

Artigo recebido em: 29.05.2011.

Aprovado para publicação em: 02.05.2013.

## Resumo:

Ao pesquisar o tema ideias inatas pode-se constatar assunto controverso, havendo pesquisadores a favor de sua existência e outros, contra. A verificação através de argumentos lógicos da teoria da seriexialidade, ou das vidas sucessivas, nos permite averiguar que as ideias inatas são componente inalienável da manifestação consciencial na dimensão intrafísica. A aplicação de técnica para identificação dessas ideias pode ampliar o entendimento sobre o assunto, aumentando sobremaneira a autolucidez consciencial.

## Abstract:

When researching the theme innate ideas, it can be evidenced as a controversial subject. There are researchers in favor of its existence and others against. The verification through logical arguments of the theory of the existence-in-series, or of the successive lives, allows us to evidence that the innate ideas are inalienable component of the consciencial manifestation in the intra-physical dimension. The application of the technique for identification of those ideas, can amplify the understanding on the subject extremely increasing consciencial self-lucidity.

## Resumen:

Para el investigador el tema ideas innatas puede constatarse asunto controvertido, habiendo investigadores a favor de su existencia y otros contra. La verificación a través de argumentos lógicos de la teoría de la seriexialidad, o de las vidas sucesivas, nos permite averiguar que las ideas innatas son componente inalienable de la manifestación consciencial en la dimensión intrafísica. La aplicación de técnica para identificación de esas ideas puede ampliar el entendimiento sobre el asunto, aumentando sobremanera la autolucidez consciencial.

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** O presente artigo tem como objetivo apresentar argumentos favoráveis à verificabilidade das ideias não desenvolvidas na presente vida intrafísica, as chamadas ideias inatas, as quais se expressam de maneira lógica na forma de certeza íntima na manifestação da conscin, e auxiliam o alinhamento da bússola proexológica pessoal.

**Metodologia.** A metodologia empregada foi o estudo da bibliografia existente sobre o tema e a autoanálise das ideias inatas do autor, verificadas na atual vida intrafísica.

**Divisão.** O texto está dividido em cinco partes. A primeira expõe as bases da teoria das *ideias inatas*. A segunda parte, *Fundamentos*, apresenta classificações para maior compreensão do tema. Na terceira parte, *Curso*

*Intermissivo*, foram inseridos os principais conceitos sobre tal tema com o objetivo de ampliar a compreensão das ideias inatas intermissivas. A quarta parte, *Exemplologia*, apresenta casuística do autor com relação ao tema e cita alguns exemplos fictícios para auxiliar o leitor na compreensão do conceito prático de ideias inatas. E a quinta parte, *Técnica para Identificação de Ideias Inatas*, apresenta técnica desenvolvida pelo autor para identificar *ideias inatas* na vida intrafísica.

## TEORIA DAS IDEIAS INATAS

**Definição.** De acordo com a Conscienciologia, *ideia inata* é o conhecimento, a informação ou a noção sobre algo adquirido em experiência pessoal pretérita, não desenvolvido ou adquirido na atual existência intrafísica, mas em estágio evolutivo anterior, seja intrafísico ou extrafísico, capaz de compor o cabedal de conhecimentos da consciência com informações úteis, utilizadas para alavancar a evolução pessoal (VIEIRA, 1994, p. 394).

**Ampliação.** O termo ideias inatas também pode ser encontrado em alguns dicionários de língua inglesa através da entrada *innate ideas*. Para Hutchinson (1994, p. 268) em *Dictionary of Ideas*, é “o conceito anterior e não derivado da experiência”.

**Fenômeno.** Já Rohmann (1999, p. 198), em *A World of Ideas*, faz a seguinte observação sobre esse fenômeno: “(...) innate ideas does not depend on any particular experience; they cannot be ‘learned’ but may be hidden, waiting to be uncovered”. (...) ideias inatas não dependem de nenhuma experiência particular; elas não podem ser “aprendidas”, mas podem estar escondidas, esperando para serem descobertas (tradução do autor).

**Filósofos.** Alguns filósofos estudaram e escreveram sobre ideias inatas, uns contra e outros a favor. Um antigo registro favorável ao tema pode ser encontrado no diálogo *Fédon* de Platão onde o mesmo afirma (PLATÃO, 1999, p. 158): “*aprender é apenas recordar*”.

**Locke.** Já John Locke, em seu *Ensaio Acerca do Entendimento Humano*, sustenta não serem os princípios nem as ideias algo inato, e utiliza para isso argumento relacionado ao mecanismo pelo qual a mente humana recebe conhecimento, através da seguinte afirmação: “A maneira pela qual adquirimos qualquer conhecimento constitui suficiente prova de que não é inato” (LOCKE, 1997, p. 37).

**Materialismo.** Ao analisar os escritos de Locke percebe-se facilmente a exclusão de qualquer conceito relacionado às múltiplas existências de suas considerações filosóficas, ficando o mesmo adstrito exclusivamente à vida material, sendo dessa forma compreensível seu não entendimento sobre as ideias inatas.

**Soma.** Sylvain Auroux e Yvonne Weil em Dicionário de Filosofia (WEIL; AUROUX, 1991, p. 208-209) no verbete *inatismo-inato* expõem da seguinte forma a questão das ideias inatas:

**Inatismo.** O inatismo assenta na dupla recusa de fazer depender o pensamento do mecanismo corporal e de explicar a universalidade e a necessidade dos conhecimentos por meio da experiência. O inatismo permite afirmar a especificidade do homem e a sua independência por referência à matéria.

**Aceitação.** Com essas informações, pode-se concluir que o conceito das ideias inatas aceito por alguns dos grandes pensadores e por parte da comunidade científica internacional foi exposto em diversos momentos da história da humanidade. Porém, o mesmo não se pode dizer em relação à aplicabilidade das ideias inatas advindas do *Curso Intermissivo* pré-ressomático.

## FUNDAMENTOS

**Serixialidade.** A serixialidade, ou o conceito de continuísmo da vida consciencial através das múltiplas existências, é tema da primeira aula do curso intermissivo pré-ressomático, sendo portanto matéria básica para o início da autolucidez evolutiva (VIEIRA, 1994, p. 593).

**Planeta.** No atual estágio evolutivo do planeta, as consciências ressomadas já passaram por inúmeras vidas intrafísicas sucessivas, convivendo na atual existência com consciências já conhecidas em outros momentos da caminhada evolutiva.

**Origem.** As ideias inatas são fruto, além das experiências intermissivas, também dessas vidas sucessivas, e surgem em decorrência das múltiplas experiências vivenciadas, onde o acúmulo de informações nos registros mnemônicos das consciências é inevitável.

**Maturidade.** Essas informações, quando aproveitadas pela consciência, embasam a formação da maturidade consciencial. Ou seja, as vivências pessoais são como aulas práticas de Evoluciologia, onde a consciência, atenta aos erros e acertos, aprende a viver de maneira mais madura.

**Taxologia.** Nesse contexto, as ideias inatas podem ser classificadas em dois tipos básicos:

1. **Retrocognitivas.** Neste artigo consideradas como as ideias fixadas no paracérebro originadas em vida intrafísica pregressa, podendo ser classificadas em:

a. **Egocármicas.** Surgidas a partir de vivências pretéritas relativas às reflexões pessoais.

b. **Grupocármicas.** Surgidas a partir de vivências em grupo.

c. **Policármicas.** Relativas a assistências realizadas ao grupo evolutivo.

2. **Intermissivas.** As ideias elaboradas e adquiridas durante a participação em Curso Intermissivo pré-ressomático.

**Dimensões.** Através da diferenciação didática das ideias retrocognitivas e intermissivas adotada no presente artigo, a taxologia proposta demonstra duas dimensões bem específicas de origem das ideias, o cérebro anterior ao atual e o paracérebro.

## 1. RETROCOGNITIVAS

a. **Egocármicas.** As ideias inatas denominadas egocármicas dizem respeito às experiências gravadas na consciência e relacionadas exclusivamente com o agente da lembrança, ou seja, a própria consciência. Para demonstrar isso de forma mais palpável, podemos citar exemplo fictício de uma consciência que em vida pretérita passou por uma situação de doença física grave, acarretando esse fato em uma recin sobre os conceitos de vida e morte. Esse conceito fica então arraigado no paracérebro, e em vida posterior, o novo cérebro absorve a ideia de multiexistencialidade desde tenra infância.

b. **Grupocármicas.** Já as grupocármicas advêm de momentos vividos no intrafísico, envolvendo outros componentes do grupo evolutivo, e capazes de serem fixadas no paracérebro pela intensidade da experiência. Um exemplo ilustrativo são as demonstrações de lealdade em situações críticas, observadas entre aliados políticos e mostradas em filmes de época. Os participantes desses pactos de lealdade podem ressoar já com a sensação clara de confiança em determinada pessoa, mesmo sem conhecê-la a fundo, advinda obviamente da experiência vivenciada em vida pretérita e fixada no paracérebro.

c. **Policármicas.** Ideias inatas policármicas dizem respeito à participação em processos assistenciais com repercussões em grande número de consciências, gerando reflexos positivos na ficha evolutiva pessoal (FEP) do assistente. Um exemplo pode ser a enfermeira que se dispôs a sair de seu país de origem e auxiliar o ambiente degradado por determinada guerra no exterior. Essa predisposição é capaz de criar *rapport* e profunda gratidão dos habitantes locais, criando fôrma holopensênica positiva. Ao retornar em vida futura a esse mesmo local, encontra as energias agradáveis pelo rastro saudável, e é reconhecida instintivamente pelos antigos assistidos também ressomados.

## 2. INTERMISSIVAS

**CI.** O *Curso Intermissivo (CI)* é o conjunto de disciplinas ministrado à consciência após ter alcançado determinado nível de lucidez, durante o período da intermissão consciencial (VIEIRA, 2012, 3069).

**Participação.** A participação no CI é facultada quando a consciência já apresenta determinado nível de predisposição assistencial íntima, estando em momento de virada evolutiva, capaz de se tornar assistente profissional e encarar a evolução consciencial de forma séria e decidida.

**Convite.** O simples convite para admissão no CI já pode ser considerado um reconhecimento, por ser a melhor forma de confirmação da positividade da média dos esforços empreendidos até então.

**Ambiente.** As aulas e o ambiente homeostático, assim como o padrão hígido de manifestação dos instrutores, produzem nos alunos ampliação da lucidez pelas neoverpons ensinadas, e compreensão de uma realidade maior.

**Ideias.** As ideias transmitidas pelos professores do CI aos alunos recém-chegados são as mais avançadas já vivenciadas pelos mesmos. Esse é o objetivo do CI.

**Impacto.** Tal profundidade das ideias gera impacto nas consciências e, ao mesmo tempo, profundas reflexões ainda na dimensão extrafísica, capazes de gerar uma proéxis melhor preparada na próxima existência.

**Rememoração.** O ambiente novo e homeostaticamente impactante marca o paracérebro do psicossoma pela experiência positiva do intermissivista. Essa fixação positiva se torna capaz de aflorar no novo cérebro, mesmo em idade infantil, podendo nortear determinadas decisões do intermissivista ressomado, gerando, assim, a ideia inata intermissiva.

### CURSO INTERMISSIVO

**Preparação.** De acordo com a definição da Enciclopédia da Conscienciologia (VIEIRA, 2012, p. 3.069), a finalidade dos CIs é preparar o intermissivista para o compléxis da próxima existência. Tal preparação leva em consideração a realidade íntima do aluno, seu nível de experiências pretéritas e sua compreensão sobre a Evolu-ciologia.

**Parapedagogia.** As matérias do CI são preparadas de acordo com o nível de conhecimentos do aluno, sendo cada CI direcionado para as necessidades do momento específico, visando criar salvaguardas para a próxima existência intrafísica.

**CI.** As ideias inatas do CI recente, apesar de estarem gravadas no paracérebro, podem aparecer em segundo plano devido à força do instinto somático, pois o restringimento imposto à consciência faz as faculdades expandidas do paracérebro do psicossoma serem anuladas através da conexão consciencial com o corpo intrafísico fetal, ainda no útero materno.

**Exemplo.** Um exemplo pode ser o do jovem intermissivista ressomado em família de alcoólatras. Mesmo após as aulas do CI demonstrarem os malefícios da intoxicação através do consumo do álcool, o mesmo se sente impelido a beber socialmente, para se adequar ao novo contexto familiar.

**Retrocognição.** Quando o intermissivista trabalha mais com o mentalsoma e domina o corpo físico, as ideias inatas do CI ganham espaço para se manifestar, se sobrepondo então aos *inputs* intrafísicos patológicos.

### EXEMPLOLOGIA

**Experiência.** De acordo com os princípios da Conscienciologia, a evolução consciencial ocorre através do acúmulo de experiências pessoais, sendo o palco principal a dimensão intrafísica, e a condição atual é o resultado das vivências anteriores.

**Observação.** Através de análises e autopesquisas, as conscins podem identificar padrões de manifestação pessoal não aprendidos em momento algum dessa existência, mas, sim, trazidos de experiências pretéritas vividas em outros somas e outros contextos.

**Serixologia.** De acordo com Vieira (1994, p. 593), “A vacinação eficaz quanto à seriéxis é tema da primeira aula do primeiro Curso Intermissivo, extrafísico, mais rudimentar”. Ou seja, os aceitos para cursar o CI são informados logo na primeira aula sobre a imortalidade da consciência e as vidas sucessivas.

**Intermissivista.** Assim sendo, a conscin incapaz de compreender a lógica das vidas sucessivas claramente não pode ser considerada intermissivista, por não ter assimilado conceito básico do CI. Já a conscin com clara certeza íntima sobre a serixologia possui o pré-requisito básico para se considerar intermissivista.

**Casística.** Fato marcante na adolescência deste autor criou a convicção, ainda na fase preparatória da proéxis, sobre as *ideias inatas intermissivistas*.

**Catolicismo.** Tendo ressomado em família católica e estudado em colégio de padres desde os cinco anos de idade, o autor foi doutrinado desde a infância a acreditar na vida humana única. Porém, tais conceitos não se encaixavam com a certeza íntima sobre a vida, e ao debater com sua mãe sobre o assunto, a mesma o encaminhou para conversar com um padre.

**Doutrina.** Logo ao apresentar a concepção íntima para o sacerdote, o mesmo informou, com muita educação e sob a possível influência de amparo extrafísico, ser esse tema tratado pela doutrina espírita e não abordado pela religião católica, “liberando” as iniciativas do autor na busca de maiores informações.

**Ecloração.** Fica claro nesse exemplo a ecloração das *ideias inatas* a respeito da seriedade na fase da adolescência pois, mesmo o meio de convivência sendo avesso a tais conceitos, as ideias do CI se mostraram presentes.

**Contraste.** Os intermissivistas ressomados podem gerar contraste no grupocarma, principalmente na família nuclear, por agirem de acordo com as ideias inatas adquiridas no CI, mas sem ressonância nos familiares. Muitas vezes causando estranheza aos compassageiros evolutivos.

**Exemplos.** Eis três exemplos fictícios, a título de ampliação dos conceitos, das consequências de experiências passadas na atual vida intrafísica, capazes de predispor ideias inatas:

1. **Curandeiro.** O ex-pajé, realizador de curas nos liderados de sua tribo em vida passada, ressoma no meio urbano e vai cursar faculdade de enfermagem ou medicina e visa continuar auxiliando as consciências agregando valor às suas habilidades de outras vidas.

2. **Fobias.** A conscin vítima de dessoria traumática, na qual foi enterrada viva, convive hoje com a ideia de trauma sem causa lógica nesta existência, e manifesta fobia de ambientes fechados.

3. **Química.** O alquimista do passado, preparador de poções para envenenamento, desenvolve no novo soma hipersensibilidade a qualquer produto químico, sofrendo as consequências pessoais dos atos pretéritos.

#### TÉCNICA PARA IDENTIFICAÇÃO DE IDEIAS INATAS

**Técnicas.** Eis técnica para verificação e identificação de possíveis *ideias inatas* tanto retrocognitivas quanto intermissivas, através de questionamentos lógicos:

01. **Preparação.** Busque montar ambiente favorável à aplicação da técnica. Silencioso, com luminosidade adequada para escrita, cadeira de trabalho confortável, folhas em branco estilo A4 ou carta e caneta de escrita fácil.

02. **Energias.** Exteriorize energias para limpar o ambiente de possíveis energias gravitantes e instale estados vibracionais consecutivos (EVs), até sentir-se em homeostase holossomática<sup>1</sup>.

03. **Amparo.** Evoque e busque perceber a presença de amparo de função para tal tarefa.

04. **Restrospectiva.** Através de retrospectiva mental da infância até o presente momento, procure *ideias, ações, atitudes e sentimentos* marcantes, e anote aqueles que julgar importantes para o tema na folha em branco.

05. **Taxologia.** Classifique-os como sendo evolutivos ou estagnadores, ou seja, aponte aqueles benéficos e os não benéficos para a atual existência.

06. **Seleção.** De todos, escolha os cinco evolutivos principais.

07. **Enumeração.** Elenque-os em uma nova folha em branco e enumere as repercussões de cada um dos cinco escolhidos em sua vida atual. Escreva quais as consequências dessas *ideias, ações, atitudes e sentimentos*.

08. **Detalhismo.** Considere desde as pessoas envolvidas, horário, condições somáticas, ocorrências prévias e posteriores, padrão de energias, se houve banho energético ou não, holopensene do local onde ocorreu, a climatologia, o país de ocorrência e tantos aspectos mais julgar necessários para compreensão da ocorrência.

09. **Origem.** Após detalhar a ocorrência, procure estabelecer a origem deles. Ou seja, de onde vem essa *ideia, ação, atitude ou sentimento*.

10. **Análise.** Analise se tal postura foi decorrente de influência externa, ensinada por outrem nesta vida ou se foi algo pessoal, surgido no íntimo de sua consciência e muitas vezes destoante do grupo do qual faz parte.

11. **Conclusão.** Considere então a possibilidade de essa ocorrência ser fruto de *ideia inata*, surgida na intermissão recente ou em vida anterior.

---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Fato.** A manifestação de ideias inatas no desenvolvimento da humanidade é fato. Basta analisar com espírito científico, abertismo e sem dogmatismos sua realidade interior e seus conceitos pessoais desde a infância.

**Dogmas.** Infelizmente, os dogmas das três religiões mais difundidas mundialmente, (judaísmo, catolicismo, islamismo), com mais de dois bilhões de fiéis juntas, desconsideram as múltiplas existências e a evolução contínua.

**Trava.** Inibem, dessa forma, o desenvolvimento da lucidez e do discernimento na massa populacional, travando com seus cultos e dogmatizações as mentes capazes de recordar de vidas anteriores e do período intermissivo.

**Tipos.** Sejam as ideias inatas retrocognitivas ou intermissivas, didaticamente diferenciadas no presente artigo, o importante é criar através delas a ampliação de conhecimentos do cérebro físico com *inputs* não apenas desta existência, mas também intermissivos e retrocognitivos.

**Técnica.** A técnica de lembrança apresentada neste artigo pode ser adaptada às necessidades e trejeitos de cada interessado e representa vacina contra os idiotismos culturais e dogmas presentes em nossa sociedade, principalmente por aproximar mais o indivíduo de sua realidade interior.

## NOTA

1. Sobre técnicas de exteriorização de energias e estado vibracional consultar tratados Projeciologia e 700 Experimentos da Conscienciologia.

## REFERÊNCIAS

1. **Balleine**, Bernard; et al.; *The Hutchinson Dictionary of Ideias*; 584 p.; *Helicon Publishing*; Oxford; Inglaterra; 1998; página 268.
2. **Locke**, John; *Ensaio Acerca do Entendimento Humano*; *Coleção os Pensadores*; 322 p. *Editora Nova Cultural*; São Paulo, SP; 1997; página 37.
3. **Platão**; *Diálogo Fédon*; *Coleção os Pensadores*; *Editora Nova Cultural*; São Paulo, SP; 1999; página 158.
4. **Rohmann**, Chris; *A World of Ideias*; 477 p.; *Ballantine Publishing Group*; EUA; 1999; página 198.
5. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 394 e 593.
6. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; *CD-ROM*; 2.499 Verbetes; 11.062 p.; 300 Especialidades; 8ª Ed. Protótipo rev. e aum.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 3069.
7. **Weil**, Yvonne; **Auroux**, Sylvain; *Dicionário de Filosofia*; 462 p.; *Edições Asa*; Porto; Portugal; 1996; página 208.

